

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** ATITUDE E PRÁTICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA LAVAGEM DAS MÃOS COM CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE

**Relatoria:** LETÍCIA DE CARVALHO MAGALHÃES  
Isabelle Christine Chaves Brito  
Tatiana Andrade Lagoas Franco

**Autores:** Maria Odete de Queiroz Lima Távares  
Anna Paula Sousa da Silva  
Isabella Lima Barbosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A higienização das mãos é uma medida importante a qual é reconhecida há muitos anos na prevenção e controle das infecções nos serviços de saúde, colocá-la em prática consiste em uma tarefa complexa e difícil. Estudos sobre o tema avaliam que a adesão dos profissionais à prática da higienização das mãos de forma constante e na rotina diária ainda é insuficiente. Dessa forma, é necessária uma especial atenção de gestores públicos, administradores dos serviços de saúde e educadores para o incentivo e a sensibilização do profissional de saúde à questão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na atitude e prática de lavagem das mãos dentro do contexto educacional para crianças de uma comunidade na periferia. **METODOLOGIA:** Trata de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma ação de extensão do programa “Bons Vizinhos” em uma comunidade da periferia de Fortaleza-Ce, durante o mês de setembro de 2016. O mesmo caracteriza-se como atividade de compromisso social, ético e político conforme a portaria 5010/2016, por meio da vivência de atuação do estudante no campo da Saúde Coletiva. Embasado em revisão de literatura. **RESULTADOS:** O processo da técnica da lavagem das mãos contou com a participação de 20 crianças. Foram disponibilizadas às crianças uma tecnologia bastante atrativa e colorida confeccionada por alunos da graduação de Enfermagem, no intuito de abordar de maneira lúdica as informações sobre a técnica da lavagem das mãos. Para facilitar a compreensão, foram feitas duas mãos de EVA, exemplificando a primeira cheia de bactérias coloridas e que faziam caretas, com a finalidade de mostrar uma imagem negativa, e a outra mão limpa e sem bactérias. Deste modo foi possível diferenciar e intensificar a proposta. As seguintes perguntas foram feitas as crianças: Como que você lava as mãos? Qual dessas mãos está mais bonita? O que você usa para lavar as mãos? Muitas não lavavam com sabão e todas não sabiam lavar as mãos corretamente. **CONCLUSÃO:** Foi notório a adesão da prática da lavagem das mãos no cotidiano das crianças, algumas relataram que irão utilizar a técnica correta e sempre que necessário, nos devidos momentos que foram relatados durante nossa ação. Ao realizar esse tipo de educação em saúde, fica evidenciado que a prevenção primária é a melhor opção para a promoção do autocuidado no processo saúde doença.